

FITEI parte para 39.ª edição dedicada à cenografia e com semana chilenaURL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=824568

HOJE às 14:42

O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) vai assinalar a 39.ª edição entre 28 de maio e 19 de junho, com uma programação dedicada à cenografia e uma semana chilena, incluindo o espetáculo de encerramento.

Na conferência de apresentação da programação do evento deste ano, que decorreu hoje no Rivoli - Teatro Municipal, no Porto, o diretor Gonçalo Amorim salientou já estar a ser preparada a edição de 2017, quando o festival vai celebrar as quatro décadas de existência, num programa virado para o tema da comunidade e dos "territórios comuns".

O festival arranca a 28 de maio, no grande auditório do Rivoli, com "Suite N.º 2", de Joris Lacoste e o seu coletivo Encyclopédie de la Parole, num espetáculo ao qual se segue, no Teatro do Bolhão, o concerto do quarteto Palankalama.

No dia seguinte, o edifício das Águas do Porto recebe o "Concerto para Estrelas", do Teatro do Frio com a colaboração do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, no qual o espetador vai ter um contacto com o som criado e "se relaciona com a paisagem" através do recurso a auscultadores sem fios.

Nos dias 15 e 16 de junho, o Teatro Carlos Alberto, no Porto, recebe "El Señor Galindez", da companhia chilena Teatro Amplio, estreada em outubro de 2013 para marcar os 40 anos do golpe de Estado de Augusto Pinochet, que derrubou o governo de Salvador Allende.

Naquilo que Gonçalo Amorim designou como uma "semana chilena", dias mais tarde, o FITEI encerra, a 19 de junho, no Cineteatro Constantino Nery, em Matosinhos, com "Los Millonarios", do Teatro La Maria.

Nos dias 01 e 02 de junho, o Teatro Nacional São João vai acolher "Las Ideas", um trabalho do argentino Federico León concebido para cerca de 100 pessoas que vão estar no palco do teatro a assistir à procura pelos intérpretes "do mais profundo das ideias", como explicou o diretor do festival.

Na sequência de um comentário de Catarina Lacerda, do Teatro do Frio, que disse que o espetáculo "Sal" (04 e 05 de junho, na sala do tribunal do Mosteiro de São Bento da Vitória) não tinha "qualquer tipo de cenografia", Gonçalo Amorim frisou que a programação se "lançou no tema da cenografia sem qualquer tipo de preconceito".

O festival vai incluir ainda várias exposições, aulas, oficinas de trabalho e uma extensão do colóquio internacional de crítica de teatro, que vai estar a decorrer na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Na conferência de imprensa esteve também o diretor artístico do Teatro Nacional São João, Nuno Carinhas, e o diretor do Teatro Municipal do Porto, Tiago Guedes, que classificou o apoio dado ao FITEI como uma "parceria musculada".

